

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta – Bovespa Mais (NUTR3)

CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90

NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do período de três meses encerrado em março de 2025, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 0,6 milhão negativo no 1T25, 113,9% abaixo do valor realizado de R\$ 4,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 46,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2025, 9,9% inferior aos R\$ 51,4 milhões registrados no mesmo período de 2024;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 6,5 milhões no 1T25 com margem de 14,1%, 21,4% abaixo do lucro bruto realizado no 1T24 que foi de R\$ 8,3 milhões com margem de 16,2%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 8,3 milhões no 1T25, aumento de 78,3% quando comparadas aos R\$ 4,7 milhões realizados no 1T24;
- ✓ Prejuízo líquido de R\$ 2,5 milhões no 1T25, apresentando uma redução de 212,4% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 2,2 milhões realizados no mesmo período de 2024.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 1T25 um EBITDA negativo de R\$ 0,6 milhão, apresentando uma redução de 113,9% quando comparado ao valor de R\$ 4,0 milhões realizados no 1T24. Os principais fatores que influenciaram negativamente o EBITDA foram o aumento nas despesas operacionais e redução do faturamento do primeiro trimestre de 2025.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2025, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 46,3 milhões, inferior em 9,9% aos R\$ 51,4 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2024. O lucro bruto registrado no 1T25 foi de R\$ 6,5 milhões, 21,4% abaixo dos R\$ 8,3 milhões realizados no primeiro trimestre de 2024. A margem bruta de 14,1% registrada no 1T25 ficou abaixo da margem bruta obtida no mesmo período de 2024 que foi de 16,2%.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
DO PERÍODO DE TRÊS MESES
ENCERRADO EM 31/03/25**



As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 8,3 milhões no primeiro trimestre de 2025, apresentando um aumento de 78,3% quando comparadas aos R\$ 4,7 milhões gastos no mesmo período de 2024. Esse aumento significativo no 1T25 ocorreu principalmente em função da contabilização de fretes e despesas com exportação referente ao exercício de 2024. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 5,0 milhões no 1T25, representando 10,8% sobre a receita líquida do período, 22,9% acima se comparado aos 4,1 milhões (7,9% s/ RL) registrados no 1T24.

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2025 foram de R\$ 39,8 milhões, representando 85,9% sobre o valor da receita líquida, abaixo em 7,6% aos R\$ 43,1 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 83,8% sobre o valor da receita líquida da Companhia. A redução registrada nos custos com os produtos vendidos da Companhia ocorreu no custo com matérias primas, que no 1T25 totalizou R\$ 34,8 milhões (87,4% do CPV) e no 1T24 R\$ 39,0 milhões (90,5% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 1T25 foi de R\$ 0,8 milhão negativo, apresentando um decréscimo de 120,2% quando comparado aos R\$ 3,8 milhões realizados no 1T24. No primeiro trimestre de 2025 foi registrado um prejuízo líquido de R\$ 2,5 milhões, inferior em 212,4% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 2,2 milhões realizados no 1T24.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T25	AV (%)	1T24	AV (%)	Var. (%) 1T25/1T24
Receita operacional bruta	55.470		58.110		-4,5%
Receita operacional líquida	46.310	100,0%	51.370	100,0%	-9,9%
Custos dos produtos vendidos	(39.773)	-85,9%	(43.058)	-83,8%	-7,6%
Lucro bruto	6.537	14,1%	8.312	16,2%	-21,4%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(8.325)	-18,0%	(4.670)	-9,1%	78,3%
Outras (despesas) receitas	1.028	2,2%	112	0,2%	817,9%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(760)	-1,6%	3.754	7,3%	-120,2%
Resultado financeiro líquido	(1.510)	-3,3%	(821)	-1,6%	83,9%
Resultado antes das provisões tributárias	(2.270)	-4,9%	2.933	5,7%	-177,4%
Lucro / (Prejuízo) do período	(2.463)	-5,3%	2.192	4,3%	-212,4%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(2.463)	-5,3%	2.192	4,3%	-212,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	193	0,4%	741	1,4%	-74,0%
Resultado Financeiro Líquido	1.510	3,3%	821	1,6%	83,9%
Depreciação e amortização	207	0,4%	222	0,4%	-6,8%
EBITDA	(553)	-1,2%	3.976	7,7%	-113,9%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou um aumento de R\$ 2,1 milhões no primeiro trimestre de 2025, passando de R\$ 11,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 13,2 milhões em 31 de março de 2025, principalmente em contratos de longo prazo.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 0,8 milhão de despesas financeiras no 1T24 para R\$ 1,5 milhão no 1T25, principalmente em função da variação monetária passiva no período. Esse valor é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão desde junho de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2025 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	9.980.000	75,3%
Mercado/Tesouraria	3.264.400	24,7%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores